



A informação contida nesta ficha foi compilada por Jaume Portell, jornalista especializado em economia e relações internacionais, numa atividade co-financiada a 85% por fundos FEDER no âmbito do projeto [AfricanTech](#) (1/MAC/1/1.3/0088) da iniciativa INTERREG VI D MAC 2021-2027.

## LESOTO

### **Quadro macroeconómico:**

O Lesoto tem apresentado crescimento contínuo, embora a um ritmo relativamente baixo considerando o tamanho da sua economia; em 2022 cresceu 1,3% e em 2023, 0,9%, devido à desaceleração do setor manufatureiro e das atividades agrícolas, conforme explica o *African Economic Outlook 2024*. O crescimento se recuperou em 2024 e continuará em 2025, quando deverá atingir 2,2%, segundo o mesmo relatório. A redução do comércio global — uma das consequências do aumento das tarifas — afetaria negativamente as indústrias exportadoras do Lesoto, principalmente a de vestuário. Essa desaceleração da manufatura reduziria tanto o crescimento econômico quanto o emprego local. O relatório destaca que o país passou por algumas transformações estruturais desde os anos 1990. A participação da agricultura no PIB despencou (de 20% para 5%), enquanto a indústria passou de 13% para 22%. O setor de serviços, como em outros países africanos, representa a maior parte do PIB, passando de 40% para 60%.

O PIB do Lesoto em 2023 foi de 2,12 bilhões de dólares.

### **Dívida e moeda:**

O Lesoto tinha um estoque de dívida externa de 1,776 bilhão de dólares em 2023. Os pagamentos anuais do serviço da dívida foram de 39 milhões de dólares em 2012, valor que aumentou para 105 milhões em 2025. A grande maioria da dívida do Lesoto está nas mãos de credores multilaterais (78%), entre os quais se destacam o Banco Mundial (44%) e o Banco Africano de Desenvolvimento (15%). Os credores bilaterais representam aproximadamente 22% da dívida, com a China como principal credor, detendo 18% do estoque. Os credores privados foram residuais (0,3%).

Assim como a Namíbia e Eswatini, o Lesoto faz parte de uma área monetária comum que vincula sua moeda à paridade fixa (1:1) com o rand sul-africano.

Dessa forma, as moedas desses três países se movimentam no mesmo ritmo que o rand em relação ao dólar ou ao euro. Na primavera de 2025, o loti do Lesoto tinha uma taxa de câmbio de 18 lotis por dólar americano. Trata-se de uma depreciação em relação a 2015, quando eram necessários apenas 12 lotis para obter um dólar.

### **Importações e exportações:**

A balança comercial do Lesoto está dividida entre dois grandes setores: diamantes e vestuário. No total, o país exportou mercadorias no valor de 1,14 bilhão de dólares em 2023, dos quais 47,3% foram diamantes. As exportações de camisas, camisetas, lençóis, tecidos e lã não processada representaram até 40% das exportações. Trigo, guindastes, cerveja e água foram outras exportações, embora em níveis muito inferiores aos dois principais grupos. Os principais destinos dessas exportações foram África do Sul (31%), Bélgica (26%), Estados Unidos (20%), Emirados Árabes Unidos (8,4%) e Índia (7,6%).

As importações totalizaram 1,72 bilhão de dólares, com destaque para produtos ligados à energia, como gasolina (12%) e eletricidade (2,57%). Milho, trigo, arroz e outros cereais também representaram uma parte importante (cerca de 8%).

Medicamentos, carros, caminhões e algodão — usado na fabricação de roupas — foram outros itens relevantes na lista de importações do Lesoto. Por estar cercado por um único vizinho, a África do Sul, os laços econômicos do Lesoto com esse país são fundamentais. 77% das mercadorias vieram da África do Sul, seguida de longe pela China (9,75%).

### **Eletricidade:**

A geração de eletricidade no Lesoto diminuiu entre 2010 e 2022, em um sistema totalmente dependente da energia hidrelétrica. Assim, 100% da eletricidade é de origem renovável. Em 2010, foram gerados 0,69 TWh de eletricidade; com uma demanda de 0,89 TWh, o país teve que importar o restante.

Em 2023, a geração caiu para 0,48 TWh. Com uma demanda de 0,91 TWh, o Lesoto importou o restante. Dessa forma, a dependência das importações aumentou de 22% do consumo total para 47%. O principal fornecedor de eletricidade do Lesoto é seu vizinho, a África do Sul.

### **Defesa:**

Os gastos anuais com material de defesa do Lesoto foram de 35,8 milhões de dólares em 2023, segundo o SIPRI, um instituto sueco especializado no comércio desse tipo de produto. O orçamento de defesa representa cerca de 2,73% dos gastos do governo. Os principais fornecedores do país desde o ano 2000 foram, empatados, Espanha e Alemanha.

### **Demografia:**

O Lesoto tem experimentado crescimento populacional e uma tendência gradual à urbanização. Em 1990, o país tinha 1,8 milhão de habitantes, com 86% vivendo em áreas rurais. Em 2023, a população aumentou para 2,3 milhões, e 30,4% residiam em áreas urbanas. No entanto, a expectativa de vida caiu de 59 anos em

1990 para 53 anos em 2022. Isso se deve à epidemia de AIDS que assolou o país no início dos anos 2000, da qual a expectativa de vida se recuperou parcialmente — sem ainda atingir o nível de 1990.

Metade da população tem menos de 24 anos.

**Inovação tecnológica:**

O Lesoto experimentou um crescimento exponencial na adoção da Internet, passando de menos de 4% em 2010 para mais de 47% da população em 2022. Entre 2008 e 2022, o Lesoto recebeu três empréstimos do Banco de Exportação e Importação da China no valor total de 96,6 milhões de dólares. Esses empréstimos foram destinados ao projeto da Smart City de Maseru, a capital, e à rede nacional de telecomunicações do país.